



## Transformação Social: o que você faz por ela?

### SEGUNDA 16

#### Mesa e debate - Educação e contexto social: fazendo balbúrdia!

**Eda Luiz** - Pedagoga, educadora há 53 anos, mãe, avó, ativista por um mundo melhor através do amor e da confiança. Foi diretora do CIEJA do Campo Limpo.

**Valderina Silveira** - Formada em Letras pela PUC-SP. Trabalha na rede estadual desde 1992 como professora e, de 2011 até 2018, como responsável pela sala de leitura e biblioteca da EE Padre Antão, na Penha, Zona Leste. Nesta função, desenvolveu o trabalho de conservação e utilização do acervo e projetos de leitura. É desenvolvedora de projetos sobre leitura, dentre eles o Coletivo Papo de Comadre. Atua na produção da 2ª edição da Festa Literária da Penha, a Flipenha.

**Priscila Dias** – Historiadora; licenciatura, bacharelado, mestrado em História Social pela PUC-SP, mestranda em Educação - UNIFESP. Tem experiências em pesquisa de campo, gestão, supervisão técnica e intervenções em práticas socioeducativas. Realiza pesquisas qualitativas com população em extrema vulnerabilidade social, além de pesquisas de campo censitárias com população de rua. Trabalha no ensino universitário, na escola pública e tem inserção no Centro de Estudos Culturais Africanos. É assessora cultural de projetos no Instituto Afro Cultural Mwana Nzambe.

**Danilo Hernandez** - Professor de Língua Portuguesa e Língua Inglesa, graduado e licenciado pelo curso de Letras da USP. Atualmente atua como coordenador e professor de literatura do Centro de Estudar Acaia Sagarana e é orientador educacional e professor de literatura do Ensino Médio da Escola Castanheiras.



## TERÇA 17

### Mesa e debate - Como as relações virtuais estão interferindo no nosso cotidiano?

**Julieta Jerusalinsky** - Psicóloga, psicanalista, mestre e doutora em psicologia clínica (PUC-SP).

Professora de especulação em "clínica de bebês", em "problemas do desenvolvimento infantil" e em teoria psicanalítica. Autora de livros na área, entre eles "Intoxicações eletrônicas: o sujeito na era das relações virtuais" (Agalma, 2017).

**Francisco Bergamin Rodrigues** – Aluno da 3ª série do EM.

**Ignácio Jerusalinsky Bramatti** – Aluno da 2ª série do EM.

Os alunos integram o grupo *A Esfinge: Decifra-me ou devoro-te*, que é um grupo de estudos, reflexão e intervenção que surgiu no Colégio Equipe, sob a coordenação do professor de Filosofia, Marlito de Sousa Lima. O grupo é inspirado no Projeto TVER, que se propunha a discutir a mídia televisiva, quando essa era predominante. *A Esfinge* busca desenvolver metodologias de discussão sobre a internet e redes sociais. São realizados encontros às quartas-feiras, para leituras e discussões de fenômenos psíquicos e comportamentais atribuídos ao uso das redes sociais.



## Quarta 18

# Transformações locais para transformações globais - Experiências de Intervenção Social

## CHÁ DE ARTE

### **Educadora: Marina Corazza**

O objetivo do projeto é instaurar no hospital zonas lúdicas de relação entre as pessoas, abrir espaços para encontros poéticos, e dessa forma, ampliar as relações para além das funções que cada um cumpre no hospital, desde o paciente, passando pelos faxineiros, recepcionistas, médicos e direção. Compreendemos que ampliar as possibilidades de estar no hospital, também como espaço de criação lúdica, é trabalhar pela saúde individual e coletiva. No projeto, alunos do Ensino Médio criam intervenções cênicas e musicais, e mediações de leitura em diferentes espaços do Hospital Pediátrico Menino Jesus. A partir das observações dos alunos no desenvolvimento do trabalho, são realizadas também rodas de conversa com funcionários do hospital. A formação para o projeto inclui reflexões a respeito da saúde pública no Brasil e do SUS.

Como parte da programação do Projeto Coletivo, alunos do EM serão convidados a testemunhar a ação do projeto Chá de Arte, acompanhando seus preparativos, a relação com os funcionários e as intervenções artísticas.

## **OBA! – Organização Brincando com Arte**

### **Educadores: Rogério Almeida e Gabriel Máximo Ferraz**

O projeto OBA! acontece em duas EMEIs (Escolas Municipais de Educação Infantil) no centro da cidade. O objetivo do projeto é proporcionar a vivência de brincadeiras como território fértil de aprendizados entre jovens (alunos do 8º e 9º anos do Colégio Equipe) e crianças da Educação Infantil dessas EMEIs. Os jovens são convidados a realizarem investigações sobre brincadeiras, histórias e atividades artísticas, a partir das quais elaboram o planejamento de encontros com as



crianças. O projeto visa também a proporcionar debates a respeito da educação pública no Brasil, a infância e o brincar.

Como parte da programação do Projeto Coletivo, alunos do EM serão convidados a participarem de um dia de atuação do Projeto OBA! com crianças da EMEI Patrícia Galvão. Nesse dia, o projeto ocupará espaços da Praça Roosevelt e os transformará em espaços de brincar.

## **ImaginaC**

### **Educadora: Nayana Brettas**

ImaginaC você pudesse ser um líder de transformação do seu bairro com muita imaginação e ação em uma divertida brincadeira de embarcar no foguete ImaginaC, com criaturas fantásticas, com super poderes de ajudar o bairro.

Serão dois dias de atividade. No primeiro, os alunos irão conhecer as histórias inspiradoras de Nayana Brettas, fundadora do ImaginaC, que sonhou ainda no Colégio Equipe, onde estudou há 16 anos, em imaginar e transformar as cidades com crianças e tornou isso realidade com o Projeto Criança Fala e com o ImaginaC. Junto à Nayana, os alunos percorrerão o bairro do Colégio, para encontrar um local para pintarem uma história em quadrinhos com os personagens (criaturas fantásticas) que irão imaginar no segundo dia. Serão organizados grupos de ação para que possam ir atrás de tintas, spray, grafiteiro e tornar real a transformação no bairro.

No segundo dia (após o Projeto Coletivo), os alunos irão vivenciar a metodologia do Dia ImaginaC, para que possam se tornar multiplicadores e seguirem transformando o bairro nesta divertida brincadeira de embarcar no foguete!

## **CARONA A PÉ**

### **Educadora: Carolina Padilha**

O Carona a Pé é uma organização social que incentiva a reflexão e promove estratégias de ação sobre o espaço urbano, a mobilidade e a saúde, de maneira viva e organizada metodologicamente. O objetivo é sensibilizar e capacitar comunidades escolares, por meio de agentes locais que organizam grupos de crianças que morem próximas umas das outras e juntos façam, a pé, o trajeto casa/escola em pequenos grupos. As intenções são, também, ocupar os espaços públicos e diminuir taxas de violência urbana, melhorar a saúde, o meio ambiente e promover um transporte



limpo. O trabalho teve início em 2015, no Colégio Equipe em São Paulo, e hoje já tem rotas escolares em mais de 10 escolas, impactando assim muitos estudantes e comunidades escolares. Dessa forma, o Carona a Pé foi se tornando uma referência, contribuindo para muitos trabalhos acadêmicos, debates e fóruns. Segue conquistando importantes parcerias para ampliar sua atuação.

Como parte da programação do Projeto Coletivo, os participantes seguirão em dois grupos, por rotas diferentes: norte e sul da escola, por 1,5 Km (distância média de uma rota do Carona a Pé). Os alunos registrarão, por meio de fotografias, aspectos positivos que devem ser “replicados” e aspectos negativos que devem ser solucionados. Além de reconhecerem esses pontos, pensarão em como melhorar um espaço, que é o entorno escolar, do qual eles poderão acompanhar desdobramentos no dia a dia. Outra intervenção será a sinalização do tempo médio de caminhada, por meio de placas que eles mesmos farão e instalarão.



## QUINTA 19

### Oficinas Artísticas

#### Oficina de Break Dance

**Pietro Machicao, PI** - *Ex-aluno do Colégio Equipe, cursa dança na Faculdade Paulista de Artes.*

O objetivo principal da oficina de break é acolhimento. A dança de rua trata de inclusão social. Além disso, resulta na cura de ansiedade, depressões em geral. Ela traz disciplina, enormes benefícios para a saúde, e ganhos espirituais. Por se tratar de “free style”, pode ser quem você acredita ser. Não como outras pessoas o julgam ser. Só você se conhece como você. Sempre mantendo a compaixão, firmando igualdade entre todos a sua volta. A arte é, acima de tudo, humildade.

#### Oficina de Palhaçaria

**Giulia Cooper** - *Ex-aluna do Colégio Equipe, atriz, palhaça, produtora e filósofa. Formada pela Escola de Circo (CEFAC) em São Paulo. Ganhou o Prêmio APACEPE de melhor atriz. Estuda palhaçaria há 10 anos, com diversos mestres pelo mundo. É artista-fundadora do grupo Caravana Tapioca, na qual pesquisa palhaçaria, circo, teatro e música. Com o grupo, já circulou pelos mais variados locais e festivais.*

Através de exercícios lúdicos, os participantes serão convidados a vivenciar o improviso, a criatividade e a relação com o erro, para chegarem à brincadeira e ao riso.

#### Oficina de Desenhos Feios

**Helena Obersteiner** - *Ex-aluna do Colégio Equipe, formada em Desenho de Moda pela Faculdade Santa Marcelina, pós graduada em Fashion Marketing and Communication no IED - Instituto Europeo di Design. Cursa pós-graduação em Práticas Artísticas na FAAP. É tatuadora, artista visual e diretora criativa da ZHOI, sua marca independente de vestuário.*

A partir de reflexões sobre consciência corporal, a irregularidade como potência de expressão e o erro como convite à reflexão, a oficina busca a desconstrução de imagens pré-determinadas e esquemas gráficos a partir do desenho de observação como método, compreendendo o que em primeiro momento parece uma dificuldade como potência e recurso de expressão.



## Experiência Batuqueira

**Cesinha Pivetta** - *Ex-aluno do Colégio Equipe, cantor e compositor. Iniciou sua trajetória musical no Teatro Popular União e Olho Vivo, foi fundador do Samba do Bule e integrante por vários anos de diversas escolas de samba da cidade de São Paulo. Ministrou oficinas na Instituição Meninos do Morumbi e em escolas. Integrou o Centro Cultural Cartola em Mangueira, no Rio de Janeiro, durante seu processo de formação. Em 2014 registrou seu trabalho em um disco intitulado "Nossa Bandeira".*

Cada dia mais e mais agremiações carnavalescas surgem ocupando as ruas de São Paulo com trios elétricos, fantasias, adereços... A batucada dos blocos ainda ressoa forte, vamos juntos conhecer um pouco mais sobre o assunto e criar nossa bateria.

## AULAS E OFICINAS DE ALUNOS

**Gabriel Juvêncio Frizzarini / Pedro Escaleira de Oliveira / João Victor Lafalce Coelho**

Fundamentos básicos e práticos de basquete.

**Gabriel Schein Ionescu / Helena Duarte Bellio / Júlia Moreno dos Santos**

Oficina que visa ensinar técnicas básicas de fotografia, com a produção de um pequeno ensaio fotográfico, envolvendo os participantes.

**Bertha Miranda Rosenbaum / Gabriela Gabay de Sá / Lara Petit Carvalho**

Oficina de montagem de cadernos.

**Maria Cruttenden Scabello / Olívia Albergaria Raveli Goldflus**

Oficina que consistirá numa leitura coletiva de mapas astrais daqueles que se interessarem. Pretendemos ensinar o básico sobre os mapas natais, seus principais aspectos e como interpretá-los.



### **Isabela Novelli**

A dança contemporânea é uma modalidade que consiste em uma descontração das modalidades clássicas da dança. A oficina tem o objetivo de introduzir essa modalidade aos interessados.

### **Ana Delfino Marques / Clarice Arbache Romero / Fernanda Patricio Viscardi / Laura Dorgan Menezes / Lis Gutierrez De Biasi / Verônica Vicentini Ferreira**

A oficina será sobre intensidade de cores e uso de brilho como forma de expressão, por meio de desenhos realizados nas unhas.

### **Manuella Ení Di Freitas Ramos**

Aula com atividades que trabalham com o improviso e teatralidade.

### **Cecília Arnoni Consorte / Teresa Pralon Catelli**

Por meio do agrupamento de alunos, em duplas ou trios, as pessoas vão criar personagens e, em seguida, será criado um quadrinho coletivo.

### **Ana Costanti Storino / Maria Piedade**

A aula tem como objetivo produzir uma reflexão acerca do romantismo, a partir da obra de Florbela Espanca e, como produto desta oficina, produziremos um poema inspirado nas características da obra da poetisa.

### **João Sabbag Justo / Pedro Zatz Halaban / Théo Cardoso Teixeira de Carvalho**

Atividade de produção de poemas Dada. Para isso, leremos o Manifesto Dada e, cada pessoa, escreverá um ou mais poemas, colando palavras recortadas de jornais, livros e revistas em folhas sulfite.

Depois, montaremos um Cadáver Esquisito, que é um poema coletivo, e, por fim, socializaremos os poemas entre os participantes da oficina.

### **Bruno Ponciano Eduardo / Eduardo da Silva Ugarte Baltazar / Lorenzo Caiubi Maiorino Zelada**

Trata-se de uma oficina para integrar os alunos do Ensino Médio por meio da música. O objetivo é produção musical acústica e eletrônica.